CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Os alvos da operação da PF contra "Dark Horse"

Fonte original: Diário do Centro do Mundo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário do Centro do Mundo (diariodocentrodomundo.com.br)
Autor	Diario do Centro do Mundo
Data de publicação	10/09/2026 11:18
URL original	https://www.diariodocentrodomundo.com.br/wi-fi-emendas-e-inss-os-alvos-da-operacao-da-pf-contra-dark-horse/
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Ricardo Nunes, Flávio Dino, Jair Bolsonaro, Fábio Lago Meirelles, Diego Aguilera
Organizações	Prefeitura de São Paulo, Ministério Público de São Paulo, Academia Nacional de Cultura (ANC), Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal, Supremo Tribunal Federal
Data da coleta	29/09/2026 10:07
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 07:36
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Empresas como Complexsys Apoio Administrativo, Ultra IP Tecnologia e Serviços e Urban Connect Serviços e Tecnologia foram ou ainda são subcontratadas pelo ICB nesse contrato.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Diário do Centro do Mundo

RESUMO

A Polícia Federal cumpriu 49 mandados de busca nesta quinta (10) em uma investigação que envolve a produção de “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), contratos de wi-fi da Prefeitura de São Paulo e emendas do deputado federal Mario Frias (PL-SP). Karina Ferreira da Gama, produtora de “Dark Horse” e dona da Go Up Entertainment, preside o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

A Polícia Federal cumpriu 49 mandados de busca nesta quinta (10) em uma investigação que envolve a produção de “Dark Horse”, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), contratos de wi-fi da Prefeitura de São Paulo e emendas do deputado federal Mario Frias (PL-SP). O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a operação, que alcançou São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal.

Frias está entre os alvos da ação. A decisão também proibiu 29 pessoas de deixar o país ou manter contato entre si e vetou que 22 empresas e entidades contratem com o poder público. A PF apura se recursos destinados a projetos executados por entidades e empresas foram desviados de suas finalidades e usados em benefício de pessoas ligadas ao filme.

Karina Ferreira da Gama, produtora de “Dark Horse” e dona da Go Up Entertainment, preside o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC). O ICB recebeu emendas parlamentares e mantém um contrato superior a R$ 100 milhões com a Prefeitura de São Paulo para instalação e manutenção de pontos de wi-fi.

Empresas como Complexsys Apoio Administrativo, Ultra IP Tecnologia e Serviços e Urban Connect Serviços e Tecnologia foram ou ainda são subcontratadas pelo ICB nesse contrato. Entre os alvos está Alex Leandro Bispo dos Santos, apontado pelo Ministério Público de São Paulo como integrante do PCC e conhecido como “Escorpião do PCC”; ele atuou como representante da Favela Conectada, empresa que depois passou a se chamar Urban Connect Serviços.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

Diego Aguilera, advogado de Mario Frias, também entrou na lista de alvos. Seu escritório, Aguilera Martinez Sociedade Individual de Advocacia, recebeu R$ 454 mil do ICB dentro dos valores pagos pela Prefeitura de São Paulo à entidade pelo serviço de wi-fi.

A Prefeitura afirmou que não identificou irregularidades na assinatura e na execução do termo de colaboração com o ICB. A administração de Ricardo Nunes (MDB) declarou que a Controladoria Geral do Município acompanha as investigações desde as primeiras denúncias e abriu um procedimento em maio de 2026, ainda em andamento.

Outra frente da investigação alcança uma emenda de R$ 1 milhão destinada por Mario Frias ao ICB para um programa de empreendedorismo e letramento digital voltado a estudantes do 4º e 5º anos da rede pública no interior paulista. Diretores de escolas e moradores da cidade informaram que não conheciam o projeto, que não saiu do papel.

Na prestação de contas da emenda, o ICB relacionou pagamentos a seis empresas que somam R$ 1 milhão, entre elas a LF&P Consulting, do advogado Fabio Lago Meirelles, também alvo da PF. A operação ainda atingiu a Recovery Black Intermediações e Consultoria, mencionada na investigação sobre descontos indevidos em benefícios do INSS; a presença da empresa nos dois casos, por si só, não estabelece ligação entre as apurações.

Bolsonaro | Dark Horse | Prefeitura de São Paulo | STF | flávio dino | inss | mário frias | pl | polícia federal

Fonte original: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/wi-fi-emendas-e-inss-os-alvos-da-operacao-da-pf-contra-dark-horse/ · Coletado em 29/09/2026 10:07 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.